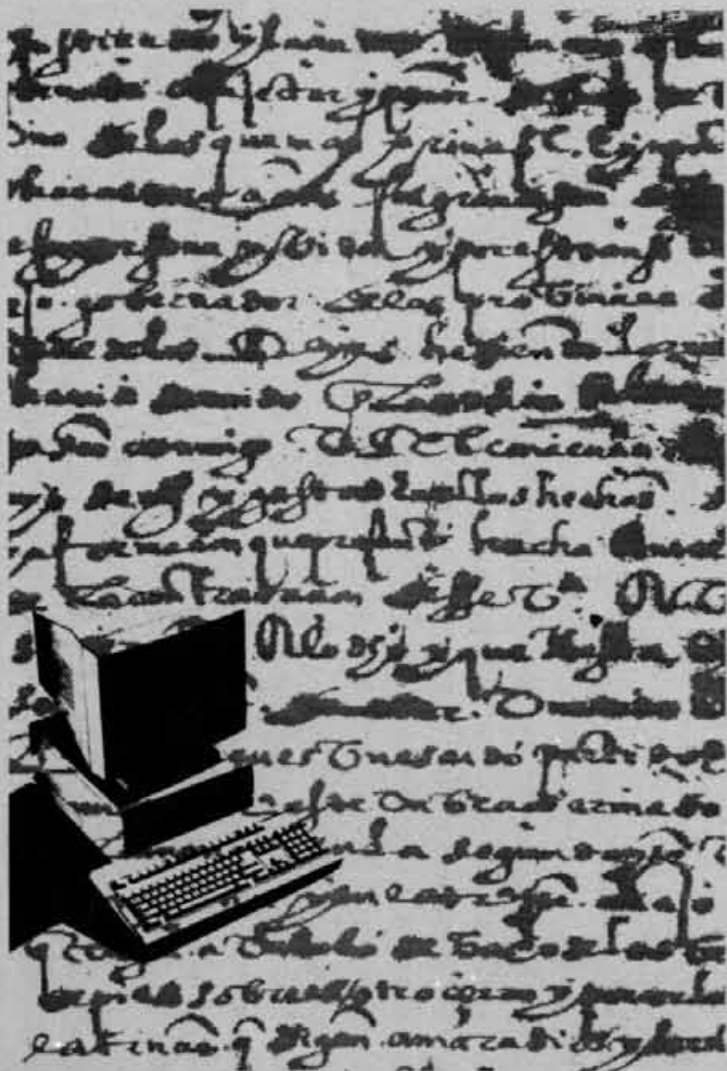


ACERVO

REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL

VOLUME 7 • NÚMERO 01/02 • JAN/DEZ • 1994



NOVAS TECNOLOGIAS
EM ARQUIVOS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



ARQUIVO NACIONAL

PERFIL INSTITUCIONAL

- 1979 - Fundação do Instituto Cultural Itaú
- 1980 - Fundação do Instituto Cultural Itaú
- 1981 - Fundação do Instituto Cultural Itaú
- 1982 - Fundação do Instituto Cultural Itaú
- 1983 - Fundação do Instituto Cultural Itaú

Instituto Cultural Itaú

Literatura na era da informática

Apertar alguns botões. Sentar-se diante de um trio - dois monitores de vídeo e um terminal de computador. E, em menos de dois segundos, é possível conhecer ou reconhecer dezenas de poetas brasileiros, através de suas vidas, seus trabalhos e até mesmo as críticas que lhes foram dirigidas.

Se de um lado da telinha surgem os textos, do outro, as imagens: fotos, caricaturas, pinturas ou ilustrações. Assim, num ritmo harmonioso e crescente, as informações vão se cruzando e preen-



chendo os espaços deixados pelas indagações. Tudo vai depender, é claro, da necessidade de saber de cada consulente. Imaginando a cena, poderá parecer à primeira vista, por exemplo, mais

um roteiro de um novo filme publicitário ou quem sabe um programa experimental de alguma empresa de *software*. Mas não.

A cena vem se repetindo com intensidade, chegando a 300 vezes por dia, por exemplo, no Centro de Informática e Cultura I (CIC/I), do Instituto Cultural Itaú, localizado na avenida Paulista, 2.424, em São Paulo.

Ou, então, nas Unidades de Informática e Cultura (UIC) instaladas no Museu de Arte Contemporânea da USP, no campus do Instituto de Tecnologia Mauá e ainda na rede nacional de divulgação nas cidades de Campinas, Belo Horizonte e Fortaleza.

No CIC/I de São Paulo, seis ilhas de

informação (conjunto de microcomputador e dois monitores de vídeo acionados por um teclado) são diariamente disputadas por curiosos pesquisadores. Com idades e necessidades totalmente distintas, eles vão em busca de informações detalhadas sobre poetas brasileiros, com produção literária



Machado de Assis - 1896, autor desconhecido. ICI; Manuel Bandeira - s.d., autor desconhecido. ICI.

desde 1500 até a década de 1990.

Essas milhares de informações estão armazenadas no módulo literatura, Setor Poesia do Banco de Dados Informatizado do ICI. Criado em novembro de 1993, o módulo visa, a exemplo dos outros dois (pintura e fotografia), dar continuidade ao progra-

ma pioneiro na América Latina: o de recorrer à informática para divulgar a cultura brasileira gratuitamente. Pois, segundo o diretor superintendente e idealizador do ICI e também do módulo literatura, Ernest Robert de Carvalho Mange,

a divulgação da cultura nacional proporciona e facilita o processo de melhoria da consciência do cidadão brasileiro, o que, conseqüentemente, desembocará em melhores condições de vida e trabalho.

Diante de tal raciocínio, é preciso destacar que, além do aspecto social nacional, tomar contato com a literatura é igualmente conhecer mais uma manifestação artística de um povo. Sendo assim, nada mais adequado do que preservar a memória artística nacional através de seus autores literários. É nesse propósito que o ICI tem insistido e investido. De acordo com Luis Camargo, autor de dez livros infantis e mestrando em teoria literária na Unicamp, responsável pela organização e coordenação do módulo literatura, o objetivo é oferecer um panorama bastante completo, porém enxuto, dos autores. "E tentar, ao mesmo tempo, despertar nesse público o interesse pela literatura", complementa.

MEMÓRIA TEXTUAL E VISUAL

O módulo literatura, Setor Poesia do ICI, conta atualmente com 141 autores. Entre eles destacam-se Anchieta,



Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Luís Gama, Castro Alves, Olavo Bilac, Paulo Setúbal, Augusto dos Anjos, Cruz e Souza, Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Renata Pallottini, Mario Quintana, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Ana Cristina Cesar, Cora Coralina, Paulo Leminski, Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso.

Desse universo, que deverá alcançar o número de 500, o módulo literatura do Banco de Dados Informatizado possibilita informações aos consulentes, através das seguintes opções:



Haroldo de Campos - 1992. Milton Michida. ICI.

- naturalidade
- cronologia
- movimentos/estilos
- temas/assuntos
- combinações de ementas

1 - Biografia

Ao digitar o nome civil, nome artístico, pseudônimo e cognome do escritor, o consulente tem as seguintes opções:

- Dados pessoais - nome completo, data e local de nascimento e morte e também filiação.
- Vida pessoal - locais de vida e viagem, incluindo informações sobre a família.
- Vida profissional - formação, contatos e influências, movimentos/estilos dos quais participou, atividades literárias, culturais, sócio-políticas e outras, homenagens, títulos e prêmios, e versões e adaptações de suas obras literárias.
- Leituras críticas - textos em prosa ou verso sobre o poeta e sua obra.
- Fontes de pesquisa - bibliografia selecionada sobre o autor e sua obra aos interessados em dar continuidade à pesquisa.
- Obras poéticas - contém relação não exaustiva de títulos publicados contendo poemas em ordem cronológica. Estes dão acesso a informações bibliográficas e relação de poemas selecionados em ordem alfabética.

Ao escolher um poema, ele será seguido

de referência bibliográfica do livro onde foi retirado, com a respectiva classificação por movimentos/estilos e indicação de traços mais relevantes. Caso for de interesse do consultante mais informações sobre os traços formais de determinado poema, só será necessário acionar mais um comando.

Nesse item, os títulos precedidos pelo sinal gráfico (+) possuem poemas no Banco de Dados.

2 - Naturalidade

De acordo com as seguintes opções: siglas de estados ou país de origem para

estrangeiros (naturalizados).

3 - Cronologia

As informações são conseguidas através das opções:

- Nascimento dos escritores - relação de escritores nascidos em determinado intervalo de tempo.
- Publicação de obras - relação de escritores que tiveram obras publicadas em determinado intervalo de tempo.

Os dados aqui são organizados por séculos e por intervalos de tempo definidos a partir de um ano inicial solicitado pelo usuário. O intervalo varia de acordo com



Setor Poesia do Banco de Dados do ICI. Foto de Claudio Pedroso.

a quantidade de dados disponíveis.

4 - Movimentos/estilos

Apresenta uma relação de movimentos/estilos, desde as primeiras manifestações literárias até a atualidade, de acordo com as seguintes opções:

- Escritores pertencentes ao movimento/estilo.
- Dá acesso às biografias (dados pessoais).
- Poemas classificados segundo movimento/estilo.
- Dá acesso às biografias (dados pessoais e também a relação de obras políticas e aos poemas classificados seguindo o movimento/estilo escolhido).
- Informações sobre cada movimento/estilo poderão ser acessadas selecionando um deles.

Os estilos estão assim catalogados: primeiras manifestações literárias, barroco, arcadismo, romantismo (primeira, segunda e terceira gerações), parnasianismo, simbolismo, modernismo (primeira, segunda e terceira gerações), concretismo e tendências contemporâneas. Ainda incluem-se nesse item: canção popular, literatura de cordel e poesia infantil.

5 - Temas/assuntos

Relação de temas/assuntos, organizada em categorias e subcategorias. Ao optar por um deles, aparecerá uma relação de escritores. Cada escritor dá acesso à relação de obras que possuem poemas

sobre o tema/assunto escolhido. Cada título dá acesso a informações bibliográficas e à relação de poemas que abordam esse tema/assunto. Selecionando um poema, ao fim de um comando ele aparecerá na tela.

Os temas estão assim classificados: atividade, cultura, espaço, humor, natureza, relação humana/social, religião/mitologia, sentimento, tempo, tipo/personagem, geográfico, profissional.

6 - Comunicação de ementas

Permite o cruzamento das ementas (opções) movimentos/estilos com temas/assuntos. Escolhendo um movimento/estilo, aparecerá no monitor a relação de temas/assuntos abordados. Selecionando um deles, aparecerá a relação de escritores. Cada autor dá acesso à relação de obras que possuem poemas classificados segundo o movimento/estilo e o tema/assunto escolhidos. Selecionando um poema, ele imediatamente surgirá no monitor.

Paralelamente, o consulente acompanha os textos em um monitor. E, em outro, imagens também referentes à vida e obra dos autores vão surgindo. Um retrato do próprio escritor (foto, caricatura ou pintura), um registro familiar, amigos, a casa onde viveu, a página de rosto da obra vão se intercalando na telinha. Para aqueles que se dedicam à criação espacial, como os irmãos concretistas, Haroldo e Augusto de Campos, os poemas

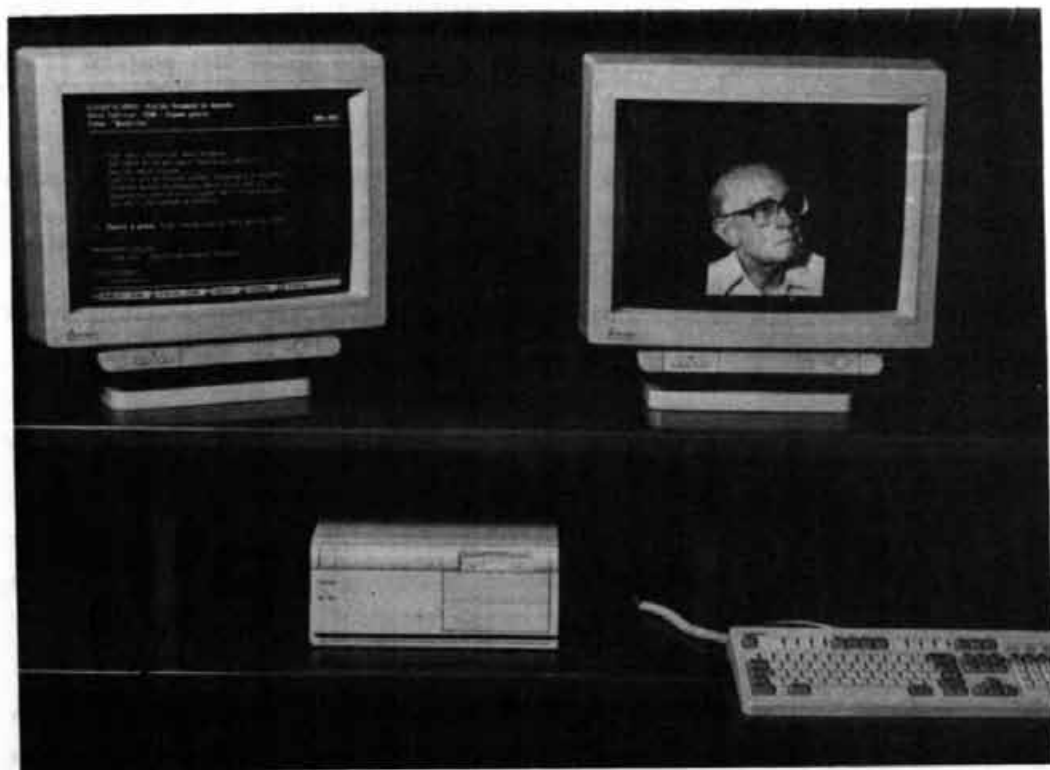
aparecem na tela, tal qual foram criados. Já para ilustrar alguns dos poemas, foram selecionadas as imagens da mesma temática, que podem ser 'acionadas ou emprestadas' dos módulos de pintura e fotografia. O objetivo, segundo Ernest Mange, com este cruzamento de informações, é estimular a leitura dessas obras sob várias linguagens artísticas.

A cada consulta, o consulente poderá requisitar uma das 700 imagens digitalizadas que integram o módulo literatura, Setor Poesia do Banco de Dados Informatizado. Essa imagem, devidamente impressa, é entregue, via correio, gratuitamente, a cada pesquisador.

Vale lembrar que as imagens que fazem parte do acervo do Banco de Dados são digitalizadas, através de *scanner*, e cada uma gera um arquivo contendo a informação ponto a ponto. Enquanto isso, no computador em uma placa targa, decodifica a leitura de digital para analógica, gerando no monitor uma imagem com variações de 1.024 a 780 linhas.

EQUIPES EM AÇÃO

Antes das informações chegarem ao armazenamento definitivo no Banco de Dados Informatizado, módulo literatura, várias equipes juntam seus trabalhos. A arrecadação de dados pessoais, pesquisa literária, escolha e levan-



Setor Poesia do Banco de Dados do ICI. Foto de Claudio Pedroso.

tamento de ilustrações, revisão de textos, implantação de novos sistemas - tudo se soma à atuação de consultores como Marisa Lajolo (Unicamp), Benjamin Abdalla (USP) e Maria Helena Martins (UFRS).

Diante desse trabalho detalhado e personificado, o Instituto Cultural Itaú proporciona ao consulente mais que informações preciosas, curiosidades da vida e obra de seus poetas. Com a consulta, pode-se constatar, por exemplo, que três grandes pintores - Ismael Nery, Portinari e Di Cavalcanti - destacaram-se também como excelentes poetas. É possível saber que Aurélio Buarque de Holanda, o autor do Novo Dicionário da

Língua Portuguesa, e o cronista Ruben Braga já tiveram suas criações poéticas bissextas. Da mesma forma que Machado de Assis e Millôr Fernandes não criaram somente em prosa. Sobre Millôr, é curioso ressaltar que, como carioca bem-humorado, ele participou, em 1959, da inauguração de uma partida de frescobol, numa praia carioca.

Para os que apreciam conhecer novos autores, o módulo literatura brasileira vai apresentar, entre outros, Juó Bananêre, criador de uma linguagem 'macarrônica', que mesclou português e italiano, ao imitar a fala dos imigrantes italianos que chegaram no início do século em São Paulo.

A B S T R A C T

Having 141 poets and about 1.500 poems, the Automated Data Bank/brazilian literature module in the Poetry Sector of the Itaú Cultural Institute provides bibliographic data about the main brazilian poets. Information is obtained through the following options: biography and books, cronology, place of birth, schools/styles and themes/subjects.

By means of two monitors, one for text and the other for image, the Data Bank presentes photos and paintings portraying the poets or illustrating their lives and poems.

R É S U M É

Avec 141 poètes et près de 1500 poèmes, la Banque Informatisée de Données, module littérature brésilienne, Secteur Poésie de l'Institut Culturel Itaú, fournit des données biographiques et bibliographiques sur les principaux poètes brésiliens. Les informations sont obtenues grâce aux options suivantes: Biographie et oeuvres, Chronologie, Nature, Mouvements/Styles et Thèmes/Sujets.

Avec deux moniteurs, un pour les textes et un pour les images, la Banque Informatisée de Données présente des photographies et des peintures représentant les poètes ou illustrant leur vie et leurs poèmes.